

AJUDANTE DE CARGA / DESCARGA DE PRODUÇÃO

AJUDANTE DE MOTORISTA

OFICIAL DE PRODUÇÃO I

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 30 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA I				MATEMÁTICA I	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,5	11 a 15	3,5	21 a 25	3,5
6 a 10	2,5	16 a 20	4,5	26 a 30	4,5

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta,.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA I

Quem me conhece sabe da paixão quase imoderada que alimento pelo rio velho. Ah, rio São Francisco, como é que eu posso falar? O mais fácil de explicar é dizer que ele é meu parente: para nós da-
5 qui, parentela é coisa muito forte – e o que a gente ama assim tanto, há de ser pai ou irmão ou pelo menos tio ou primo. Ou avô, ou padrinho. Rio velho meu padrinho, quanto tempo que estes tristes olhos não te viam, e cada vez mais belo e importante, carregando
10 tanta água, tanto peixe, carregando sabe Deus o quê!

Até 1943 a gente nunca tinha visto o rio cara a cara. (Só de avião, mas lá do alto parece mapa, mentira, cinema.) E aí chegamos em Belo Horizonte demandando a Pirapora e, pela primeira vez, ouvimos
15 falar do rio nas conversas de um amigo cuja amizade foi um momento rápido da nossa vida: em poucos dias o conhecemos e em poucos dias também o perdemos, que ele de repente deu adeus e partiu (...) – Sim, o Comandante Otávio Machado foi que nos iniciou no culto do Velho Chico, como dizia ele. Contou-nos casos e lendas, nos deu uns mapinhas clandestinos que ele manuseava como se fossem
20 cartas de amor, nos deu até retratos – pois ele chegava ao ponto de usar retratos no bolso.

Saí de Belo Horizonte – conheci o rio numa madrugada que jamais esquecerei. Desde então...

Aliás, minto. O caso não começou diretamente em 1943. Foi muito tempo antes, muito mais tempo: quando eu tinha exatamente seis anos de idade e, junto
30 com a minha família, ia de muda para o Rio. O navio passava entre Sergipe e Alagoas, e o piloto do navio, meu amigo inseparável (por nome Nestor de Noronha; onde andaré esse moço que, se for vivo, moço mais não será? Ainda andaré de farda branca e terá o retrato da noiva na corrente do relógio?), me chamou para a amurada e me mostrou uma correnteza amarela cortando as águas verdes do mar: “Ande, menina, venha conhecer o rio São Francisco!”
35

Fiquei olhando, olhando. Já estava longe, e eu ainda olhava. Que rio seria aquele, assim medonho de poderoso para romper as águas do oceano, o oceano Atlântico? Ah, começou de longe. Quando o Comandante Machado nos iniciou no culto, na verdade só estava mesmo soprando brasas velhas.
40

Bem, agora vocês entendem a razão por que, agora, quando saímos do sertão de Canudos e alcançamos o São Francisco na Barra do Tarrachil, só o que não fiz foi chorar. Mas faltou pouco. Uma espécie de sentimento de culpa, porque vivo tão longe dele, porque só o visito de ano em ano, e assim mesmo as
50 mais das vezes passando por cima, dando adeus de

longe, voando a uma légua de altura. Perdendo todos os dias aquela beleza pungente e tão imutável porque intransferível. Uma espécie de beleza sem cura, que
55 não encontra feiúra de paisagem em redor, feiúra de estrada, casebre e pobreza que a estraguem.

QUEIROZ, Rachel de. **Coleção O DIA Livros** – vol. 6. (Adaptado).

1

Em “Ah, rio São Francisco, como é que eu posso falar?” (ℓ. 2-3) percebe-se a intenção de

- (A) lembrar casos e lendas contados pelo comandante.
- (B) buscar a palavra certa para mostrar o sentimento pelo rio.
- (C) informar claramente a importância desse rio para o Brasil.
- (D) descrever o rio de dentro de um avião.
- (E) matar a saudade por viver longe do rio.

2

Quando a cronista escreve “Aliás, minto.” (ℓ. 27) ela está

- (A) confessando sua mentira sobre a data.
- (B) culpando sua memória pela falha.
- (C) admitindo um esquecimento voluntário.
- (D) aproveitando o engano para dar uma opinião.
- (E) verificando seu engano e o retificando.

3

A autora afirma: “Fiquei olhando, olhando.” (ℓ. 39). Percebe-se, com a repetição do verbo, que a ação de olhar

- (A) já terminou.
- (B) começou agora.
- (C) acontecerá em breve.
- (D) foi interrompida.
- (E) continuava e se prolongava.

4

“Quando o Comandante Machado nos iniciou no culto, na verdade só estava mesmo **soprando brasas velhas**.” (ℓ. 42-44). Nesta passagem, o Comandante estava

- (A) lembrando sentimentos adormecidos.
- (B) buscando novos admiradores.
- (C) apagando lembranças antigas.
- (D) atualizando lendas e casos.
- (E) mostrando seus conhecimentos sobre o rio.

5

Quando a menina pergunta “onde andaré esse moço (...)?” (ℓ. 33) ela

- (A) dá uma ordem.
- (B) mostra uma dúvida.
- (C) lembra um fato provável.
- (D) confessa um desejo.
- (E) nega um fato real.

6

No texto lido, a expressão "...no culto do Velho Chico," (l. 20) **NÃO** quer dizer

- (A) admiração. (B) amor.
(C) respeito. (D) homenagem.
(E) ritual religioso.

7

Assinale a opção em que a palavra alimento é verbo e não substantivo.

- (A) Um sentimento profundo alimento pelo rio.
(B) O alimento de seus sonhos era o rio velho.
(C) Quanto alimento desperdiçado ao longo do rio!
(D) Os peixes buscavam alimento no leito do rio.
(E) Tanta água, tanto peixe, tanto alimento!

8

Considere as afirmações.

- I - Tem uma beleza eterna que não encontra feiúra.
II - Não é tão belo quanto parece.
III - Não tem tanta importância para os navegantes.

De acordo com o texto, refere(m)-se ao rio São Francisco a(s) afirmação(ões)

- (A) I, apenas. (B) II, apenas.
(C) III, apenas. (D) I e III, apenas.
(E) I, II e III.

9

Afirma-se que o texto é

- (A) uma descrição, apenas.
(B) uma narração, apenas.
(C) uma narração com algumas partes argumentativas.
(D) uma narração com partes descritivas.
(E) inteiramente dialogado.

10

A palavra em negrito tem o mesmo sentido da que está destacada ao lado em

- (A) "**carregando** tanta água," (l. 9-10) - suportando
(B) "...rio (...) **medonho** de poderoso..." (l. 40) - feio
(C) "...**alcançamos** o São Francisco..." (l. 46-47) - atingimos
(D) "...aquela beleza pungente e tão **imutável**..." (l. 53) - inesquecível
(E) "...que a **estraguem**." (l. 56) - elevem

11

No trecho "Uma espécie de beleza sem cura, que não encontra feiúra de paisagem em redor, feiúra de estrada, casebre e pobreza que **a** estraguem." (l. 54-56), a palavra destacada refere-se à

- (A) espécie. (B) beleza.
(C) feiúra. (D) pobreza.
(E) estrada.

12

Em "... o piloto do navio, **meu amigo inseparável**..." (l. 31-32), o termo em destaque é

- (A) sujeito. (B) vocativo.
(C) aposto. (D) predicativo.
(E) objeto direto.

13

Qual a alternativa em que o significado da preposição destacada **NÃO** está correto?

- (A) "**Desde** então..." (l. 26) - tempo.
(B) "...passava **entre** Sergipe e Alagoas," (l. 31) - lugar intermediário.
(C) "me chamou **para** a amurada..." (l. 35-36) - modo.
(D) "voando **a** uma légua de altura." (l. 52) - distância.
(E) "...beleza **sem** cura," (l. 54) - negação.

14

Considere as frases:

- I - No próximo passeio todos navegaram no São Francisco.
II - O tio me mostrara a correnteza.
III - Eu sempre o visito aos domingos.

De acordo com o registro formal da Língua Portuguesa, está(ão) correta(s)

- (A) II, apenas. (B) III, apenas.
(C) I e II, apenas. (D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

15

"Uma espécie de sentimento de culpa, **porque** vivo tão longe dele," (l. 48-49)

O termo destacado pode ser substituído, sem alterar o sentido da frase, por

- (A) embora (B) já que
(C) portanto (D) contudo
(E) a fim de que

16

Qual a série de palavras em que há erro(s) de acentuação gráfica?

- (A) Lágrima, vatapá, sapê.
(B) Troféu, ritmo, alcool.
(C) Sério, página, esquadro.
(D) Violência, cálculo, céu.
(E) Atrás, mês, capaz.

17

A frase em que o **a** deverá receber o acento grave indicativo de crase é

- (A) Ele prefere cinema **a** teatro.
(B) Vou **a** praia quando faz sol.
(C) Eu **a** conheço há algum tempo.
(D) Ele caminha passo **a** passo.
(E) Irei **a** uma festa no sábado.

18

“Que rio seria **aquele**, assim medonho de poderoso para romper as águas do oceano, o oceano Atlântico?” (l. 40-42)

A palavra em destaque é

- (A) substantivo. (B) conjunção.
(C) pronome relativo. (D) pronome demonstrativo.
(E) interjeição.

19

A única frase em que o verbo está na voz passiva é

- (A) Todos esses assuntos foram estudados pelos candidatos.
(B) Tratou-se deste assunto na reunião.
(C) Ele tem tido alguns problemas.
(D) Vivo tão longe da minha família.
(E) Só o visitarei nas férias.

20

Há **ERRO** na grafia da palavra

- (A) analisar. (B) colossal.
(C) pseudônimo. (D) hidráulico.
(E) suspensão.

MATEMÁTICA I

21

“O GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) consumido no país provém, em sua maior parte, do refino do petróleo. (...) Os rendimentos do refino dependem do tipo de petróleo e da complexidade da refinaria. (...) Cerca de 8,75% de um barril de petróleo, com capacidade de 159 litros, são transformados em GLP.”

Disponível em www.liquigas.com.br/wps/portal (Adaptado).

De acordo com as informações acima, aproximadamente quantos litros de petróleo, por barril, são transformados em GLP?

- (A) 12
(B) 14
(C) 16
(D) 18
(E) 20

22

O tipo padrão de mangueira utilizada em botijões de gás de uso doméstico é de plástico PVC, transparente e trançada. Seu comprimento pode ser de 80 cm, 100 cm ou 125 cm. Qual é, em cm, a diferença entre o maior e o menor comprimentos especificados para mangueiras de botijões a gás?

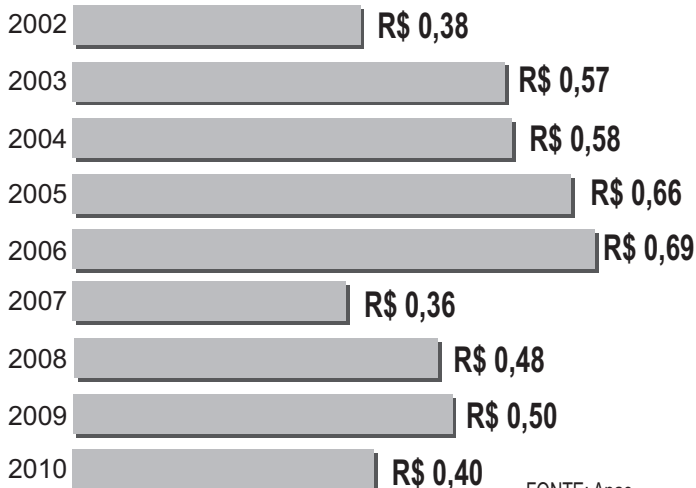
- (A) 20
(B) 45
(C) 67
(D) 75
(E) 78

23

O gráfico abaixo apresenta a tarifa média por quilômetro voado, no Brasil, medida nos meses de fevereiro, de 2002 a 2010.

Tarifa média por quilômetro voado

(em meses de fevereiro)



FONTE: Anac

Jornal O Globo, 05 abr. 2010.

A razão entre as tarifas médias dos anos de 2008 e de 2005 corresponde à fração

- (A) $\frac{4}{5}$
(B) $\frac{6}{11}$
(C) $\frac{8}{11}$
(D) $\frac{12}{23}$
(E) $\frac{16}{23}$

24

Para atrair novos clientes, uma empresa de telefonia móvel oferece, durante 6 meses, 25% de desconto no valor total da conta a quem optar por planos “pós-pagos”. João aproveitou a promoção e, em abril, recebeu R\$ 42,20 de desconto. Quanto João pagou, em reais, pelo uso do celular em abril?

- (A) 105,50
(B) 112,40
(C) 126,60
(D) 148,20
(E) 168,80

25

Uma reportagem revelou que a Petrobras atingiu novo recorde de exportação: 22,72 milhões de barris de petróleo exportados em março de 2010. Desse total, $\frac{8}{25}$ foram exportados para os Estados Unidos e $\frac{1}{25}$, para o Canadá. Ao todo, aproximadamente, quantos milhares de barris foram exportados para esses dois países?

- (A) 2,54
- (B) 4,26
- (C) 6,28
- (D) 8,18
- (E) 9,16

26

Com a finalidade de reduzir a poluição ambiental, empresas brasileiras estão desenvolvendo novas tecnologias para produzir garrafas *pet* a partir de etanol de cana de açúcar, reduzindo, assim, o uso de petróleo. Para produzir um lote de 10 milhões de garrafas, são necessários 68 mil litros de etanol. Quantos mililitros de etanol são utilizados na produção de cada garrafa *pet*?

- (A) 0,0068
- (B) 0,068
- (C) 0,680
- (D) 6,800
- (E) 68,000

27

Na cidade do Rio de Janeiro, táxis cobram R\$ 4,30 fixos (bandeirada) mais R\$ 1,40 por quilômetro rodado na bandeira 1 ou R\$ 1,68 por quilômetro rodado na bandeira 2. Um passageiro pagou R\$ 25,30 por uma corrida realizada na bandeira 1. Qual seria, em reais, o preço da mesma corrida se esta fosse realizada na bandeira 2?

- (A) 25,00
- (B) 26,30
- (C) 28,50
- (D) 29,50
- (E) 30,30

28

A tabela abaixo apresenta a quantidade de calorias, por 100 g, de algumas frutas.

Fruta	Calorias por 100g
Abacaxi	52
Banana	88
Maçã	64
Mamão	67
Morango	39
Pêssego	52
Uva	78

Disponível em: <http://saude.terra.com.br>

Para preparar meio quilo de salada de frutas, Carla misturou 100 g de morango, 100 g de banana, 100 g de abacaxi, 100 g de mamão e 100 g de uva. Levando-se em consideração os dados apresentados na tabela, quantas calorias tem a salada de frutas que Carla preparou?

- (A) 324
- (B) 340
- (C) 362
- (D) 388
- (E) 448

29

No Brasil, há 6 engenheiros para cada grupo de 100 mil habitantes. Considerando-se essa proporção, quantos engenheiros deveria haver em uma cidade com 1,8 milhões de habitantes?

- (A) 30
- (B) 48
- (C) 54
- (D) 96
- (E) 108

30

Ao caminhar, Joana gasta, por hora, 170 calorias. Certo dia ela gastou 127,5 calorias caminhando. Durante quantos minutos Joana caminhou?

- (A) 35
- (B) 40
- (C) 45
- (D) 50
- (E) 55